Foto: Emerson Gomes

Secretário de Meio Ambiente, Germano Vieira, se reúne com representantes dos comitês dos rios São

Com essa verba, os comitês poderão custear despesas com aluguel e outras rotineiras de manutenção. O valor total a ser investido com as contratações e manutenção será de R$ 3,6 milhões.

Nas reuniões, Germano Vieira citou ainda inovações que, em breve, beneficiarão a gestão dos recursos hídricos em Minas Gerais. A Ufla (Universidade Federal de Lavras) está elaborando um sistema eletrônico de análise de outorgas que deve ficar pronto ainda no primeiro semestre , afirmou. Os municípios também estão recebendo mais incentivos para se integrarem à rede de proteção ao meio ambiente, incluindo o projeto de lei que está em discussão na Assembleia Legislativa e prevê um aumento nos repasses do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para as localidades com licenciamento e fiscalização ambiental implantadas , concluiu.

Entre as reivindicações dos comitês que já têm cobrança pelo uso da água implementada (casos das bacias do Velhas e Pará, presentes na reunião) é a regularização do repasse dos recursos pelo Governo de Minas Gerais. Sobre o assunto, o secretário Germano Vieira informou que a regularização do repasse ocorrerá em breve. A organização dos pagamentos, prevista dentro de um cronograma discutido entre as agências, os comitês e o Sisema, é uma das metas para 2018 , explicou

Emerson Gomes
Ascom/Sisema